

PREVENÇÃO. Equipamento vai ajudar a Defesa Civil a planejar ações em áreas de risco por causa das chuvas

Radar contra desastres é inaugurado na Ufal

61

Com o objetivo de detectar com maior antecedência os desastres naturais, foi inaugurado, na manhã de ontem, no Laboratório de Computação Científica e Visualização da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), o radar meteorológico do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desas-

tres Naturais (Cemaden). O radar, que será o sexto do tipo no País, cobrirá um raio de até 400 km nos estados de Alagoas, Pernambuco, Sergipe e nordeste da Bahia. As informações repassadas pelo Centro serão compartilhadas com os outros cinco radares existentes e auxiliarão as equipes da Defesa Civil no intuito de minimizar o impacto de enchentes e deslizamentos.

TEMPESTADES

Presente durante o evento de inauguração, o coordenador do Cemaden, Carlos Frederico Angelis, destacou que o equipamento será capaz de prever fortes chuvas.

“O radar fornecerá informações em tempo real e, em caso de fortes precipitações, apontará com até

seis horas de antecedência quais os locais de maior risco, onde será necessária a atuação de agentes da Defesa Civil”, explica Angelis.

Foram investidos mais de R\$ 8 milhões para a implantação do radar, o primeiro do País localizado dentro de uma universidade federal, e que substituirá um equipamento que operava desde 2003 e não estava adequado à detecção precoce dos desastres naturais. O coordenador do Sistema de Radar Meteorológico de Alagoas, Ricardo Sarmento, destacou a importância da instalação do equipamento no estado.

“Seremos uma das cinco cidades do País a contar com o que há de mais moderno atualmente em tecnologia meteorológica. Além do mais, por estar situado dentro de uma universidade, será uma importante fonte de pesquisa”, comemora Sarmento, ao explicar que o radar já



Equipamento tem raio de alcance de até 400 km em quatro estados

começou a funcionar.

Os radares fazem parte do plano de instalação da rede observacional do Cemaden, composta também por pluviômetros, estações hidrológicas e agrometeorológicas, sensores de medição de umi-

dade do solo, entre outros equipamentos. O objetivo é equipar o Brasil com sensores voltados para a detecção de desastres naturais. Atualmente, os radares do Centro de Monitoramento cobrem 821 municípios do País. ☉